

## UTILIZAÇÃO DO ESTUDO DE CASO CLÍNICO EM UMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL COM ÊNFASE EM SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA

Josihelle Gumboski  
Maternidade Darcy Vargas  
Gabriela Regina Vilvert  
Bianca Tiellet Gonçalves  
Ellen Cristina Maniscalco Alvarenga  
Zaira Aparecida da Rosa Alchieri  
Carla Beatriz Pimentel Cesar Hoffmann  
EIXO: Ensino Aprendizagem  
CATEGORIA:  
Comunicação Oral (X)  
Pôster Comentado ( )

**Introdução:** As residências multiprofissionais em saúde são uma modalidade de pós-graduação *lato sensu* que se configuram como uma importante estratégia nacional de formação de profissionais para o Sistema Único de Saúde (SUS). As atividades práticas e teórico-práticas correspondem a 80% da carga horária total do curso, são realizadas sob a orientação de tutores e preceptores e proporcionam uma interação ensino-serviço-comunidade através de uma imersão na realidade da saúde das comunidades (MAROJA *et al.*, 2019). O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher e da Criança da Maternidade Darcy Vargas, atualmente é composta por profissionais graduados em enfermagem, farmácia, fonoaudiologia, psicologia, serviço social e nutrição e possui duração de 2 anos. A formação dos profissionais de saúde tem sido amplamente discutida, a fim de modificar o modelo tradicional para um voltado para a integralidade da assistência e a multidisciplinaridade. As metodologias ativas são novas formas de aprendizado que buscam fortalecer e intensificar o conhecimento dos alunos, tornando-os responsáveis pela construção do conhecimento, junto com os professores que fazem o papel de facilitadores e auxiliam nesse processo horizontal da aprendizagem. Nesta metodologia, o discente tem a oportunidade de estudar relacionando a teoria e a prática, desenvolvendo raciocínio lógico, criticidade, poder de análise e resolubilidade. É notório que o mercado de trabalho requer profissionais com autonomia para atuar frente aos problemas, entende-se que o modelo de ensino tradicional deve ser motivado a incentivar maneiras práticas e dinâmicas de ensino-aprendizagem, trabalhando questões do dia a dia (SANTOS *et al.*, 2019). O estudo de caso é um tipo de metodologia ativa utilizada que proporciona a investigação, reflexão e discussão de um evento real, permitindo que os integrantes de um grupo adquiram conhecimento de forma prática e produtiva (ANDRADE *et al.*, 2017). O estudo de caso deve ser iniciado com a identificação do objeto a ser estudado e a problemática, utilizando questões de como, onde e por quê. A partir disso, criam-se proposições que direcionam as pesquisas e possibilitam a realização de uma leitura minuciosa sobre o assunto, a fim de criar a unidade de análise, ou seja, o fato que será exposto. Posteriormente, unem-se os dados do caso com as proposições e pesquisas realizadas, possibilitando um olhar crítico e global para discussão, interpretação e sugestão de medidas eficazes (YIN, 2005). **Objetivos:** Educar o residente de forma permanente, promovendo a integração da equipe multidisciplinar, com uma aprendizagem ativa, através de debates e questionamentos, estimulando a construção do conhecimento baseado em evidência científica e tornando-o protagonista de seu processo de aprendizagem. **Metodologia:** Os residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher e da Criança da Maternidade Darcy Vargas foram divididos em 6 grupos contendo de 4 a 5 profissionais de formações distintas e mesclando os profissionais do primeiro e segundo ano de residência. Uma vez na

semana é disponibilizado um período de 2 horas para um encontro, onde um dos grupos apresenta de forma oral e com o auxílio de materiais audiovisuais, um estudo de caso clínico de sua escolha. São apresentações de no máximo 30 minutos, baseadas em um roteiro padrão formulado pelas preceptoras, e 01h30 para as discussões que são mediadas por uma preceptora, onde os residentes podem debater sobre a eficácia das soluções encontradas, quais outros formatos poderiam ser aplicados e quais consequências poderiam ter. **Resultados:** Os estudos de caso clínico proporcionaram momentos de aprendizado, troca de experiências entre os residentes e a compreensão das atividades realizadas por outros profissionais, e de serviços. **Conclusão:** Os estudos de caso clínico permitem a observação de detalhes e a uma discussão para cada caso, individualmente, proporcionando a formação de profissionais mais capacitados e com competências adequadas para atuarem no Sistema Único de Saúde. Além de propiciar uma oportunidade para consolidar o uso das metodologias ativas de ensino e melhorar o processo de ensino-aprendizagem na residência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estudo de Caso, Internato e Residência, Saúde da Mulher.

#### **REFERÊNCIAS:**

ANDRADE, Selma Regina de; et. al. O ESTUDO DE CASO COMO MÉTODO DE PESQUISA EM ENFERMAGEM: uma revisão integrativa. **Texto & Contexto - Enfermagem**, Florianópolis, v. 26, n. 4, 17 nov. 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tce/a/8fLRLYFMZLVwT3BxBHCJRSs/?lang=pt>>. Acesso em: 03 jul. 2021.

MAROJA, Maria Clara Santana; ALMEIDA, José Jailson de; NORONHA, Claudianny Amorim. Os desafios da formação problematizadora para profissionais de saúde em um programa de residência multiprofissional. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 24, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/icse/a/4b6HRp4F5sMsSGqc3wSdZhz/?lang=pt>>. Acesso em: 3 jul. 2021.

SANTOS, Jadir Perpetuo dos. et al. Metodologias ativas – estudo de caso: retenção e avaliação de resultados. **Revista Educação**, v.14 n.2. 2019. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/338079995\\_METODOLOGIAS\\_ATIVAS\\_-\\_ESTUDO\\_DE\\_CASO\\_RETENCAO\\_E\\_AVALIACAO\\_DE\\_RESULTADOS\\_ACTIVE\\_METHODOLOGIES\\_-\\_CASE\\_STUDY\\_RETENTION\\_AND\\_EVALUATION\\_OF\\_RESULTS](https://www.researchgate.net/publication/338079995_METODOLOGIAS_ATIVAS_-_ESTUDO_DE_CASO_RETENCAO_E_AVALIACAO_DE_RESULTADOS_ACTIVE_METHODOLOGIES_-_CASE_STUDY_RETENTION_AND_EVALUATION_OF_RESULTS)>. Acesso em 03 jul. 2021.

YIN, Robert K. Estudo de Caso: Planejamento e Métodos. 2. ed. Rio de Janeiro: Bookman. p.42-47. 2005. Disponível em: <[https://saudeglobaldotorg1.files.wordpress.com/2014/02/yin-metodologia\\_da\\_pesquisa\\_estudo\\_de\\_caso\\_yin.pdf](https://saudeglobaldotorg1.files.wordpress.com/2014/02/yin-metodologia_da_pesquisa_estudo_de_caso_yin.pdf)> Acesso em: 03 jul. 2021.